



Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

Programa de Pós-Graduação em Economia
Mestrado/Doutorado

Av. João Naves de Ávila, nº 2121 – Campus Stª Mônica – CEP 38.400-902
Bloco “J” – Sala 249 – Uberlândia/MG. Telefax: (034) 3239-4315 - E-Mail: ppge@ufu.br

FORMULÁRIO 12 – PLANOS DE CURSO

FICHA DE DISCIPLINA/PROGRAMA

TÍTULO/TEMA: Macroeconomia Pós-Keynesiana	
CÓDIGO: PECC – 1013	
CURSO: Mestrado e Doutorado	PERÍODO: 1º Semestre / 2013
PROFESSOR: Guilherme Jonas Costa da Silva	
CARGA HORÁRIA: 60 hs	CRÉDITOS: 4
OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (X)
DIA: Quinta-Feira	HORÁRIO: 13:30 às 17:30 hs

EMENTA

A macroeconomia pós-keynesiana para o crescimento (e distribuição de renda) tem sua origem com as contribuições seminais de Harrod (1939) e Domar (1947), as quais são uma tentativa de extensão para o longo prazo dos resultados obtidos por John Maynard Keynes em sua Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. A partir desses trabalhos, vários outros surgiram e ajudaram na compreensão da dinâmica de uma economia capitalista. A idéia é trabalhar na disciplina a evolução dos modelos de crescimento econômico de longo prazo. Para tanto, discute-se os fundamentos dessa literatura e as contribuições recentes à moderna teoria do crescimento econômico. Nesse sentido, o enfoque será pluralista, abordando as visões: Keynesiana, Neoclássica, Kaleckiana, Schumpeteriana, Pós-Keynesiana e a Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA/CRONOGRAMA

1. A TEORIA PÓS-KEYNESIANA DO CRESCIMENTO E DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA: ORIGEM, A CRÍTICA NEOCLÁSSICA E SEUS DESDOBRAMENTOS

- CHICK, V. Macroeconomia Após Keynes: um Reexame da Teoria Geral. Ed. Forense Universitária, 1993.
- DAVIDSON, Paul. (1999) "Colocando as evidências em ordem: macroeconomia de Keynes versus velho e novo keynesianismo". In.: LIMA, G. T.; SICSÚ, J.; PAULA, L. F. (Orgs.) Macroeconomia Moderna: Keynes e a Economia Contemporânea. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.
- DOMAR, E. Capital Expansion, Rate of Growth and Employment. *Econometrica*. Vol. 14, 1946.
- HARROD, R. (1939). "An Essay in Dynamic Theory". *The Economic Journal*, vol. 49.
- JONES, H.G. (1979) Modernas teorias do crescimento. Ed. Atlas: São Paulo.
- KALDOR, N. (1955-6) Alternative theories of distribution. review of economic, Vol. xxiii, N2. In.: *Essays on value and distribution*. pp. 209-236.
- KALDOR, N. (1957) Un modelo de desarrollo económico. In.: Ocampo., J. A. (1988) *Economía poskeynesiana*. Fondo Cultura Económica, México, pp. 319-360.
- KEYNES, J. M. A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. São Paulo: ATLAS, 1982. (Caps. 2 e 3)
- PASINETTI, L. L. (1961-2) Crescimento e distribuição de renda: ensaios de teoria econômica. Rio de Janeiro: Zahar, 1974. (Caps. 5 e 6)
- ROBINSON (1962). Un modelo de acumulación. In.: Ocampo, J. A. (1988) *Economía poskeynesiana*. Fondo Cultura Económica, México, Pp. 361-386.
- SAMUELSON, P. A. Interações entre a análise do multiplicador e o princípio da aceleração. In.: *Macroeconomia: artigos selecionados*. APEC, 1977, pp. 101-107.

2. A TEORIA NEOCLÁSSICA DO CRESCIMENTO: ORIGEM, A CRÍTICA E SEUS DESDOBRAMENTOS

- BARRO, R.; SALA-I-MARTIN, X. *Economic Growth*, McGraw Hill, New York. 1995.
- JONES, C. I. Introdução à Teoria do Crescimento Econômico, Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2000.
- MANKIW, G.; ROMER, D.; WEIL, D. A Contribution to the Empirics of Economic Growth. *The Quarterly Journal of Economics*, Vol. 107, No. 2. (May, 1992), pp. 407-437.

- OREIRO, J. L. C. (2005). Uma revisão das controvérsias sobre a equação de Cambridge. *Nova Economia*, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p. 119-149.
- OREIRO, J. L.; LEMOS, B. P.; MISSIO, F. J. ; PADILHA, R. A. (2005). Qual a Taxa Potencial de Crescimento da Economia Brasileira? Uma análise com base na calibragem de dois modelos tradicionais de crescimento econômico. *Revista de Economia (Curitiba)*, Vol. 31, 2005.
- ROMER, D. (2006). *Advanced Macroeconomics*, 3 rd. Edition, McGraw-Hill, New York.
- SOLOW, R. (1956) “Una contribución a la teoría del desarrollo económico. In.: Rojo Duque, L. A. (Org). (1966). “Lecturas sobre la teoría económica del desarrollo”. Editorial Gredos. España. pp. 47-69.

3. A TEORIA DA DEMANDA EFETIVA E DA DETERMINAÇÃO DO PRODUTO EM KALECKI

- KALECKI, M. Teoria da dinâmica econômica. Caps. 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9 e 11.
- POSSAS, M. & BALTAR, P.E.A. (1981) Demanda efetiva e dinâmica em Kalecki. *Pesquisa e Planejamento Econômico*. Rio de Janeiro, 11(1), pp. 107-160.
- POSSAS, M. (1983) Dinâmica e ciclo econômico em oligopólio. Tese de Doutorado, Cap. 1 (PP. 1- 86).

4. A TEORIA SCHUMPETERIANA DE DESENVOLVIMENTO E SEUS DESDOBRAMENTOS

- NELSON, R.R.; WINTER, S.G. (1982). *An Evolutionary Theory of Economic Change*. Cambridge, Massachusetts: The Belknap Press of Harvard University Press.
- SHUMPETER, J. A (1912). A teoria do desenvolvimento econômico. *Coleção Economistas*. Caps. 1, 2, 3 e 6.

5. A MACROECONOMIA KALDORIANA DO CRESCIMENTO E SEUS DESDOBRAMENTOS

- ARAUJO, R. A.; LIMA, G. T. (2007). A structural economic dynamics approach to balance-of-payments constrained growth, *Cambridge Journal of Economics*, 31(5), 755-774.
- BRITTO, G. ; ROMERO, J.P. . Modelos kaldorianos de crescimento e suas extensões contemporâneas. Belo Horizonte: Cedeplar-UFMG, 2011 (Texto para Discussão).
- FAGERBERG, J. *International Competitiveness*, *Economic Journal*, v98, n.391, p. 355-374, Jun, 1988.
- GOUVEA, R.; G. LIMA (2011) “Balance-of-payments-constrained Growth in a Multisectoral Framework: A Panel Data Investigation”, MPRA paper 29816. University Library of Munich.
- LEDESMA, M.L; THIRLWALL, A. (2002). “The Endogeneity of the Natural Rate of Growth”. *Cambridge Journal of Economics*, Vol. 26, N.4.
- MCCOMBIE, J. S. L.; THIRLWALL, A. P. (1997b). The dynamic Harrod Foreign Trade Multiplier and the Demand Oriented Approach to Economic Growth: an evaluation. *International Journal of Applied Economics*, 11(1), 5-26.
- MORENO-BRID, J. C. (1998-9). On capital flows and the balance-of-payments constrained growth model. *Journal of Post Keynesian Economics*, 21(2), 283–297.
- MORENO-BRID, J. C. (2003). Capital Flows, Interest Payments and the Balance-of-Payments Constrained Growth Model: A Theoretical and Empirical Analysis. *Metroeconomica*, 54(2-3), 346-365.
- THIRLWALL, A. P. & HUSSAIN, N. The balance of payments constraint, capital flows and growth rate differences between developing countries. *Oxford Economic Papers*, 34, p.498-210, 1982
- THIRLWALL, A. P. (1979). The Balance of Payments Constraint as an Explanation of International Growth Rate Differences. *Banca Nazionale del Lavoro Quarterly Review*, 128(1), 45-53.
- THIRLWALL, A. P. A natureza do crescimento econômico: um referencial alternativo para compreender o desempenho das nações. Brasília: Ipea, 2005. 112p.

6. A MACROECONOMIA ESTRUTURALISTA DO DESENVOLVIMENTO

- BRESSER-PEREIRA, L. C.; GALA, P. (2010). A Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento. *Revista de Economia Política*, vol. 30, nº 4 (120), pp. 663-686, outubro-dezembro, 2010.

- BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos e Paulo GALA (2007) “Por que a poupança externa não promove o crescimento”, Revista de Economia Política 27 (1): janeiro: 3-19.
- KALDOR, N. (1988). “The Role of Effective Demand in the Short and Long-Run Growth” In: Barrère, A. (org.). The Foundations of Keynesian Analysis. Macmillan Press: Londres.
- DE PAULA, L. F. R. (2008) “Política econômica para crescimento e estabilidade macroeconômica: uma abordagem keynesiana com uma referência para o Brasil”, in Joao Sicsu e Carlos Vidotto, orgs. (2008) Economia do Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus.
- OREIRO, J. L.; DE PAULA, L. F. R.; BASÍLIO, F. (Org.). Macroeconomia do Desenvolvimento: ensaios sobre restrição externa, financiamento e política macroeconômica. 1ed. Recife: Editora da UFPE, 2012.

AVALIAÇÃO

- 1) Trabalhos para Serem Realizados em Casa com uma Semana de Prazo (30%)
- 2) Apresentação de Trabalhos e Participação nos Seminários: Temas Selecionados (30%)
- 3) Um *Paper* que Poderá ser Escrito em Dupla Sobre Algum Tema do Programa e Necessariamente Deverá ser Realizada uma Análise Empírica para ser Entregue até dez Dias Úteis Após o Término do Semestre (40%)